

Plano de turismo será lançado em Parnaíba

A versão final do Plano de Desenvolvimento Sustentável da Região Turística Meio-Norte (PDSRT), do Ministério da Integração Nacional, será lançada na próxima terça-feira, dia 23, na cidade de Parnaíba. O documento é o resultado do planejamento territorial participativo e de vários debates e consultas públicas envolvendo os estados do Piauí, Maranhão e Ceará. Com o plano, o Piauí terá recursos federais para obras nas áreas de infraestrutura turística, transporte, educação, saúde e geração de empregos.

Os 33 municípios piauienses abrangidos pelo plano são Parnaíba, Luís Correia, Cajueiro da Praia, Ilha Grande, Bom Princípio, Buriti dos Lopes, Caraúbas do Piauí, Caxingó, Cocal, Cocal dos Alves, Murici dos Portelas, Barras, Batalha, Campo Largo do Piauí, Esperantina, Joaquim Pires, Joca Marques, Luzilândia, Madeiro, Matias Olímpio, Morro do Chapéu do Piauí, Nossa Senhora dos Remédios, Porto, São João do Arraial, Brasileira, Piri-piri, Piracuruca, São João da

Fronteira, São José do Divino, Domingos Mourão, Lagoa do São Francisco, Milton Brandão e Pedro II.

A abrangência do Plano reúne três importantes atrações turísticas do país: o Delta do Parnaíba (PI), os Lençóis Maranhenses (MA) e parte da Costa do Sol Poente (CE), reconhecidas por suas belezas naturais e que constituem a Rota das Emoções, um roteiro que integra os estados do Maranhão, Piauí e Ceará.

Ao todo, 1,8 milhão de habitantes são contemplados. Nos três estados, as regiões abrangem 77 municípios, sendo 22 do Ceará e 22 do Maranhão.

O Plano é uma iniciativa do Governo Federal, em parceria com os Governos dos Estados do Piauí, Maranhão e Ceará, voltado para o desenvolvimento sustentável de uma das sub-regiões brasileiras com elevados níveis de pobreza, mas com um enorme potencial de desenvolvimento na área do turismo.

O PDSRT foi elaborado por um Grupo de Trabalho Interministerial (GTI), composto por 26 Ministérios e órgãos



por Djalma Batista
Foto: Piemtur

federais; secretarias de Estado do Piauí, Ceará e Maranhão; e pela Agência para o Desenvolvimento Regional Sustentável (ADRS), sob a coordenação dos Ministérios da Integração Nacional e do Turismo. Todas as fases da

elaboração do plano tiveram a participação do Governo do Piauí, através de técnicos das secretarias estaduais de Planejamento, do Turismo e da Superintendência de Representação do Estado em Brasília.